

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**51ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de outubro de 2023.**

## **PRESIDENTE: DEPUTADO JÚNIOR MUNIZ (AD HOC)**

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Erivaldo Barros de Oliveira, presidente da Convenção Batista Baiana e pastor da Igreja Batista da Graça, através do projeto de resolução de autoria do ex-deputado Heber Santana.

Convido, para compor a Mesa, as seguintes pessoas: Sr. Heber Santana, superintendente de Proteção e Defesa Civil, ex-deputado, autor deste projeto de resolução, neste ato, representando o governo do estado; Sr. Eliel Santana, vice-presidente do Podemos Nacional e ex-deputado; Sr.a Mônica Aragão, coordenadora do Núcleo de Atuação Estratégica da Defensoria Pública, neste ato, representando a Defensoria Pública do Estado da Bahia; Sr. Genilson Araújo Souto, pastor e secretário-geral da Convenção Batista Baiana (CB-BA); Sr. Raian Santana de Jesus Sátiro, pastor e segundo-presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, Seção Bahia; Sr. Robson Leandro, pastor e presidente da Associação Batista de Salvador; Sr.<sup>a</sup> Ludjana Nascimento dos Santos Medeiros, professora e primeira-vice-presidente da União Feminina Missionária Batista da Bahia; e Sr.<sup>a</sup> Sonilda Sampaio Santos Pereira, professora e diretora-geral do Colégio Batista Taylor-Egídio, em Jaguaquara.

Neste momento, solicito, ao Cerimonial, a condução, a este recinto, do Sr. Erivaldo Barros de Oliveira, nosso homenageado, presidente da Convenção Batista Baiana e pastor da Igreja Batista da Graça, acompanhado da sua esposa, Sr.<sup>a</sup> Ana Estevão; dos seus filhos Anna, Marcos, Henrique e Lucas; e sua nora Júlia.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Agradecemos à apresentação da cantora Lizandra Gonçalves; do pastor Joás Menezes, no teclado e Diogo Pimentel, no violino.

Neste momento, ouviremos a execução do Hino Nacional com o violinista Diogo Pimentel.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Neste momento assistiremos à apresentação musical da cantora Tirza Almeida, acompanhada de Robson de Oliveira nos teclados.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Neste momento, convido, para compor a Mesa, as seguintes pessoas: Sr. Matias dos Santos Nunes, presidente da Associação dos Diáconos Batistas do Campo Baiano, Sr. Paulo César, capelão da Polícia Militar evangélica, pastor, tenente-coronel, neste ato, representando o Sr. Adson Marchesini, comandante do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia; e Sr. Souza Júnior, pastor e capelão evangélico da Polícia Militar.

Convido o nosso homenageado e pastor Erivaldo Barros de Oliveira para fazer uma leitura bíblica. Com a palavra o nosso homenageado.

(O Sr. Erivaldo Barros de Oliveira procede à leitura bíblica.) (Palmas)

Neste momento, convido o Sr. Emanuel Magno Vasconcelos Filho para fazer uma oração de gratidão.

O Sr. Emanuel Magno Vasconcelos Filho: Peço que todos os presentes, por gentileza, se coloquem de pé. Vamos orar ao nosso Deus.

(Procede-se à oração.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Assistiremos à apresentação musical da cantora Lizandra Gonçalves, acompanhada do pastor Joas Menezes no teclado e de Diogo Pimentel no violino.

A Sr.<sup>a</sup> Lizandra Gonçalves: Cantemos juntos.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Queremos agradecer à *TV Assembleia*, transmissora desta solenidade para todo estado da Bahia.

Passo os trabalhos para o deputado Heber Santana, pois vou me dirigir à tribuna para dar as boas-vindas ao mais novo cidadão baiano.

(O Sr. Heber Santana assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana): Bom dia. Graça e paz.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana): Com a palavra o nobre deputado Júnior Muniz.

**O Sr. JÚNIOR MUNIZ:** Bom dia a todos.

Neste momento, quero cumprimentar a Mesa na pessoa do ex-deputado Heber Santana, proponente da concessão desta comenda; o ex-deputado Eliel Santana e, na sua pessoa, cumprimento todos os demais; e o Sr. Erivaldo Barros de Oliveira, nosso homenageado e pastor.

Gostaria de dizer, pastor, que toda vez que venho a esta tribuna, que entro neste Plenário, eu olho, ali, para aquele versículo que diz: “*Ao Deus de Israel, toda a honra e toda glória.*” Nós temos, ali, o símbolo da Arca da Aliança e o símbolo do Espírito Santo. E, hoje, a Bahia faz uma aliança com o senhor ao lhe conceder este título e esta honraria denominada de Título de Cidadão Baiano.

O senhor é o esposo de Ana Estevão, pai de Anna, Marcos e Lucas, mas, também, é pai na fé de diversos baianos. E esses baianos, hoje, vêm te prestar esta homenagem.

Gostaria de dizer que seja bem-vindo o mais novo baiano, o pastor Erivaldo Barros de Oliveira. (Palmas) Esta Casa, melhor, esta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia te concede este título. Mas os baianos já te concederam isso há 10 anos, quando o senhor, aqui, chegou ao trazer a palavra que edifica, ao trazer as palavras que resgatam e tiram homens e mulheres dos vícios e das drogas.

E o senhor, como um bom educador, como um bom pastor, fez isso percorrendo quase todo estado da Bahia, os 417 municípios, quando foi secretário-geral da Convenção, hoje, presidente da Convenção.

Então a Bahia te diz: seja bem-vindo à Bahia, seja bem-vindo o novo baiano e pastor Erivaldo Barros.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana): Agradeço as palavras do deputado Júnior Muniz.

Convido o deputado Júnior Muniz para reassumir os trabalhos.

(O Sr. Júnior Muniz assume a presidência da Mesa.) (Palmas)

Assistiremos agora à apresentação musical do projeto Metanoia.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Com a palavra o Sr. Delano Duque.

O Sr. Delano Duque: Bom dia a todos e a todas.

Mais uma vez, é uma honra estarmos, aqui, primeiro, para engrandecer o Nosso Senhor Jesus, aquele que é salvador e único digno de todo o louvor, toda a honra e toda a glória.

Queremos, também, parabenizar o nosso pastor Erivaldo por esta honrada homenagem e por todo o serviço prestado ao nosso estado da Bahia, através da presidência da nossa Convenção Batista Baiana. Isso é um privilégio.

Parabenizo todos os batistas baianos, porque é um prêmio dado a nós, batistas.

Mas vamos adorar o nome do Nosso Senhor Jesus, pois, para isso, nós estamos aqui. Devemos engrandecê-lo para dizer que Ele é santo, santo, bendito e maravilhoso. Amém! Glória a Deus!

Estamos com a Banda Metanoia.

O nosso pastor Décio está ali, o nosso líder e coordenador, aquele que tem nos dado todo o apoio. Queremos, também, parabenizá-lo por todo o trabalho que tem sido feito à frente da organização Metanoia, missão Metanoia.

Amém!

(Não foi revisto pelo orador.)

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Queremos registrar as presenças de: Sr. Elton Pinto, diretor financeiro da Transalvador; Sr.<sup>a</sup> Jessijane, diretora de Projetos Sociais do SOS Presídio; Sr.<sup>a</sup> Jemima Santana, esposa do ex-deputado Heber Santana, proponente desta honraria; Sr. Décio Amorim Pimentel, pastor e coordenador do Projeto Metanoia; Sr. Vilanova, major, pastor e presidente União dos Militares Evangélicos; e Sr. Marcílio Bastos, secretário municipal.

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Neste momento, eu concedo a palavra ao autor deste projeto de resolução, atual superintendente do Estado da Bahia e ex-deputado Heber Santana.

**O Sr. HEBER SANTANA:** Bom dia.

Graça e Paz, mais uma vez.

Este é um momento muito especial para todos nós.

Ao iniciar, eu gostaria de cumprimentar a Mesa na pessoa do presidente e deputado estadual Júnio Muniz, destacando a alegria que me dá em vê-lo nesta Casa e, de maneira muito especial, nesta sessão. Deus trabalha e coopera para que todas as coisas ocorram bem. Bem, tê-lo aqui é, sem dúvida, um momento muito importante, com a sua história, sua trajetória, sua resiliência.

Contava um pouco ao pastor Erivaldo o seu testemunho, o quão forte ele é, aquilo que Deus tem de uma maneira muito especial para fazer na sua vida. Lembrava, também, o meu querido sogro e pastor Adroaldo Boaventura. Pode-se dizer que tem um pouco de responsabilidade nisso, porque ele lhe trouxe para a Bahia, de quanto você já conhecia Jemima, criança, ainda, lá em Santa Terezinha do Goiás. Mas receba meu abraço muito carinhoso.

Abraçar a nossa querida... Aliás, vou deixar essa para saudar junto...

Saúdo o meu querido pai Eliel Santana, ex-deputado estadual, vice-presidente nacional do nosso partido, o Podemos; o nosso querido tenente-coronel Paulo César, um abraço e muito obrigado; o major PM Sousa Júnio; a Sr.<sup>a</sup> Mônica Aragão, a nossa querida coordenadora do Núcleo de Atuação Estratégica da Defensoria Pública; o nosso querido pastor Genilson Araújo, secretário, um abraço, é sempre uma alegria poder estar junto com o senhor; pastor Raian; pastor Robson Leandro, de igual modo; nossa querida professora Ludjana Nascimento, primeira-vice-presidente da União Feminina Missionária Batista da Bahia.

Nossa querida diretora do Colégio Batista Taylor-Egídio, que é uma das referências que a gente tem. A gente sabe dos desafios que se tem lá e há tanto tempo é feito um trabalho tão bom, já tive oportunidade de conversar um pouco, de conhecer. Deus abençoe. Quem sabe a gente possa construir pontes para que esse trabalho tão importante continue alcançando tantas pessoas, como tem alcançado, especialmente as nossas crianças que precisam tanto.

Diácono Matias dos Santos, que é presidente da Associação dos Diáconos Batistas do Campo Baiano, um abraço. E os nossos homenageados, não é? O homenageado é o pastor Erivaldo Barros, mas a nossa querida Ana, por tabela, acaba recebendo também essas homenagens, porque ao lado de um grande homem, como é o

nosso querido pastor Erivaldo, sem dúvida, sempre há uma grande mulher, como Ana tem sido também. Ana e toda a família.

Bom, para mim, é um momento muito importante, muito especial retornar a esta Casa. Eu quero antes, trazer, pastor Erivaldo, um abraço fraternal do nosso governador Jerônimo Rodrigues, que, pela manhã, reforçou que eu estivesse aqui, como já estaria, mas trazendo esse abraço. Teve o privilégio, a alegria de lhe conhecer e ficou muito encantado com o seu trabalho, com o trabalho da convenção. Então receba um abraço do nosso governador Jerônimo Rodrigues, que pediu que fosse bem acalorado esse abraço. E, também, do deputado Matheus, que requereu a sessão, mas, infelizmente, precisou fazer uma viagem de urgência e não pôde estar aqui presente, o Matheus de Geraldo Júnior.

Eu posso, primeiro, falar da alegria de retornar a esta Casa. Esta Casa e minha família têm uma história muito interessante. À época, para adentrar a Bíblia, a Palavra de Deus aqui, em um momento especial que foi preparado para isso, o meu saudoso avô, pastor Rodrigo Silva Santana, pastor presidente da Convenção Estadual das Assembleias de Deus no Estado da Bahia, foi o responsável por fazer essa entrada da Bíblia, da Palavra de Deus, aqui nesta Casa. Não imaginava ele que, depois de algum tempo, teria o filho, o ex-deputado Eliel Santana, por dois mandatos aqui, e, depois, o neto, também, tendo a oportunidade de passar pela Assembleia Legislativa, que é este que vos fala.

Nesses momentos de exercício de mandato, a gente procura muita inspiração em Deus para agir, de maneira que a nossa ação possa produzir algo muito especial, que é o que foi dito aqui em um dos louvores: aproximar as pessoas de Deus. E exercer qualquer atividade em cima desse princípio, desse pilar, faz com que a gente possa observar o que está ocorrendo e buscar levar para o conhecimento de todos as boas novas. O evangelho é isso, é pregar, é falar das boas novas.

E, num tempo em que tantos testemunhos ruins são colocados, já dizem que no noticiário a violência vende – então, portanto, haja violência na TV, haja maus exemplos –, a gente poder parar um pouco para observar e agradecer a Deus por um bom exemplo é algo nobre e algo que nós devemos fazer, inclusive, com mais frequência, para despertar nas pessoas esse desejo e essa compreensão de que faz bem fazer o bem, faz bem estar certo. Você não vai ser colocado de lado fazendo aquilo que é certo, aquilo que é correto, você vai ter a oportunidade de ter o seu trabalho reconhecido fazendo aquilo que Deus quer que você faça.

A Bíblia nos diz que se nós não conseguirmos amar aquele a quem vemos como amaremos a Deus que não vemos? E por que isso é importante hoje? Porque, talvez, para vocês que estejam aqui é fácil compreender a importância e o merecimento do pastor Erivaldo receber esse título, nesta manhã. Mas para outros não, para outros talvez fique a pergunta: por que o pastor está recebendo esse título? Eu posso apelar para o seu currículo. Permitam-me lê-lo aqui rapidamente, esse talvez seja um dos motivos.

(Lê) “Natural de Nazaré da Mata em Pernambuco. Viveu em Itaquitinga e Recife, onde pastoreou a PIB do Ibura por 13 anos e trabalhou na Convenção Batista de Pernambuco por 10 anos.

Assumiu a Secretaria da Convenção Batista Baiana em setembro de 2013, permanecendo até dezembro de 2018, entregando-a para assumir a IB da Graça, em Salvador.

Assumiu a presidência da Igreja Batista da Graça e a presidência do Conselho de Administração do Centro Comunitário Batista Clérison Andrade, em outubro de 2018.

É presidente da Convenção Batista Baiana desde julho de 2022, terceiro-secretário da diretoria da Convenção Batista Brasileira, desde janeiro de 2022, e vice-presidente da Comissão Predial Batista (CPB), com sede no Recife, Pernambuco.

Casado com Ana Estevão, educadora, fisioterapeuta e acadêmica de Medicina, e pai de Anna Hadassa, Marcos Henrique e Lucas Henrique.

Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Brasil; licenciado em Ciências da Religião pela Universidade do Vale do Acaraú, Ceará; pós-graduado e licenciado em História pela Universidade Federal de Pernambuco; bacharel em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco; mestrando em Ciências da Educação e MBA em Gestão Pública e Planejamento Estratégico pela Adesgba e Faculdades Integradas Dom Pedro II; mestrando em Teologia pelo Southeastern Baptist Theological Seminary, na Carolina do Norte, EUA; pastor batista inscrito na OPBB; capelão pela Unipas; advogado inscrito na OAB; docente no Seminário Teológico Batista do Nordeste, Campus SSA, nas disciplinas de História do Cristianismo, História dos Batistas, História da Teologia e Teologia dos Princípios Batistas.”

Isso é muito importante, mas não é tudo. O mais importante, aquilo que me moveu, à época em que eu estava aqui como deputado estadual, para conceder esse título, esse reconhecimento de cidadão baiano ao pastor Erivaldo Barros foi a marca de quem ama a Deus amando as pessoas. E, seja na utilização de todo esse seu conhecimento, seja em qualquer espaço ou cargo que ele ocupe, é ver nele essa diferença de fazer para Deus, para honrar a Deus acima de todas as coisas, e fazer de uma maneira especial para alcançar as pessoas. Nós não temos noção do trabalho, nem o pastor Erivaldo vai ter noção do trabalho que ele tem feito ao longo desses anos. Aqui está a Cristolândia, e eu sempre dou o exemplo do meu saudoso avô, na oportunidade, pregando na Assembleia de Deus da Liberdade – ele já partiu para a glória –, mas o nosso querido pioneiro da Cristolândia... me perdoe, agora me falha a memória, o pastor que iniciou os trabalhos em São Paulo...

Participante da sessão: Humberto.

**O Sr. HEBER SANTANA:** Humberto se converteu ouvindo uma mensagem do meu saudoso avô, pastor Rodrigo Silva Santana. Vejam, meu avô partiu nunca imaginando que uma pessoa alcançada pela pregação do evangelho através dele faria um trabalho tão bonito, tão importante, como é a Cristolândia.

Nós não temos a noção, pastor, do seu alcance, do trabalho que Deus tem feito através da sua vida, mas sabemos que Deus tem feito grandes coisas através de sua



vida, e sabemos que Ele quer continuar fazendo coisas ainda maiores. Esse título, esse reconhecimento, é seu, é verdade; é da sua família, é verdade; mas é, também, da Convenção Batista Baiana, que o abraçou, o recebeu com muito carinho e lhe deu a oportunidade de servir na secretaria. E, vejam, à época, ele era secretário, quando a gente propôs o título, hoje, ele é o presidente. Nosso secretário, o pastor Genilson, hoje, está cooperando e colaborando.

Portanto, fica a minha gratidão a Deus por poder proporcionar, através do mandato que Deus me deu, à época, um momento tão especial como este. É um momento que fica para os registros, fica para a história, fica marcado aqui, nesta Casa, mas que serve para todos nós de inspiração, para que nós também possamos compreender que servindo a Deus, amando o próximo, ainda que o pai se esqueça, que a mãe se esqueça, Deus não vai se esquecer!

Você, que está fazendo um trabalho que talvez pareça que ninguém está vendo, que ninguém está reconhecendo, sinta-se abraçado na manhã deste dia, e saiba que aquele que começou a boa obra é fiel para cumpri-la, para terminá-la na sua vida. E o nome do Senhor continuará sendo glorificado na vida de cada um de vocês e, hoje pela manhã, de uma maneira muito especial, na vida do nosso pastor Erivaldo Barros, de Ana e de toda a família.

Que Deus abençoe! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Registramos a presença do Sr. Randerson Leal, vereador da cidade de Salvador.

Assistiremos à apresentação musical do projeto Cristolândia.

O Sr. Carlos César: Olá, bom dia a todos, graça e paz.

Em nome da Junta de Missões Nacionais da CBB, a nossa gratidão a Deus por este momento, por esta solenidade, por este relevante e ímpar acontecimento para os batistas brasileiros, em especial os batistas baianos, nesta manhã.

É com grande gratidão e com grande satisfação, pastor Erivaldo, que, em nome da Junta de Missões Nacionais, nós exaltamos a Deus pela sua vida.

Trago um abraço do nosso diretor executivo, o pastor Fernando Brandão, e de toda a diretoria da Junta de Missões Nacionais, que há mais de 1 século tem feito a relevância em solo brasileiro, formando discípulos e formando líderes para uma nova geração.

A Cristolândia é exatamente a manifestação, a exemplificação da seriedade do trabalho dos batistas brasileiros em nosso Brasil. Há mais de 15 anos que a Junta de Missões Nacionais se disponibilizou a ser instrumento nas mãos de Deus para que vidas sejam transformadas, a fim de que o nome do nosso Senhor seja sempre glorificado.

E aqui na Bahia, há 10 anos, nós estamos fazendo esse trabalho relevante. Já fica o meu convite às autoridades legislativas e às autoridades presentes neste local para, no dia 28 de outubro, às 16 horas, na Igreja Batista Dois de Julho, todos juntos, celebrarmos ao Senhor pelos 10 anos da Cristolândia em nossa Bahia.

Ao nosso Deus seja a honra, a glória e o louvor, hoje, amanhã e sempre. Amém!  
(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Agradecemos a apresentação do Projeto Cristolândia.

Registramos a presença da diretora da Associação Recriar, Eliete Moraes e do pastor Jason, presidente da Juventude Batista Baiana.

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Neste momento, concedo a palavra à coordenadora-geral da Unidade de Saúde e do Centro Comunitário Batista Clériston Andrade, líder do ministério infantil da Igreja Batista da Graça e esposa do homenageado, Ana Estevão.

**A Sr.<sup>a</sup> ANA LÚCIA ESTEVÃO BARROS DE OLIVEIRA:** Bom dia a todos, graça e paz. Eu quero saudar todos, na pessoa do presidente da Mesa, o deputado Júnio Muniz, e quero também fazer menção e agradecer ao proponente deste título, o ex-deputado Heber Santana, e fazer menção à sua esposa, a irmã Jemima. Quero agradecer a Deus por sua vida. Hoje, ele está na função de superintendente da Defesa Civil do estado, e nós louvamos a Deus por sua vida. Quero também fazer menção ao requerente que, no caso, é o deputado Matheus Ferreira. Agradecer a Deus por essas vidas, por permitir à nossa família estar vivenciando este momento em que se faz esta homenagem pelo reconhecimento do serviço prestado aqui no estado da Bahia.

Nós chegamos aqui no ano de 2013 para assumir essa função. E eu posso dizer que sou uma das pessoas mais indicadas para dizer o quão Erivaldo é merecedor deste título, pela sua postura, pelo seu comprometimento com o trabalho no estado. Então eu digo que, realmente, ele é merecedor e agradeço a todos por esse reconhecimento. Agradeço à Igreja Batista da Graça pelo carinho e por fazer parte da nossa história aqui no estado, aqui na cidade de Salvador.

Agradeço à Convenção Batista Baiana por todo o trabalho realizado junto ao Erivaldo, desde a função de secretário executivo e, hoje, na condição de presidente da convenção. Quero também agradecer a Deus, em nome da minha família. Tenho certeza de que sua mãe, a irmã Elenilza, os seus irmãos e toda a minha família, na pessoa da minha mãe, Terezinha, queriam estar aqui presentes participando desta homenagem, desta celebração, mas estão nos acompanhando. E nós agradecemos a Deus porque Erivaldo realmente é um homem de valor, um homem de palavra e tudo isso só é possível porque ele teme e anda na presença do Senhor.

Quero agradecer também pela vida de meus colegas do trabalho e da universidade que estão aqui, que nos dão a honra de estar conosco neste dia tão especial. Assim como todos os pastores e líderes de cada instituição, muito obrigada pela vida de vocês, pela participação, pela presença. Deus abençoe suas vidas!

Não poderia deixar de agradecer, também, pela vida de minha família, dos meus filhos, Marcos, Hadassa, Lucas e Júlia e o, agora, filho do coração que está aqui, que é o Arthur. Estarmos juntos, celebrando nesta manhã este título, para nós, é um momento de muita felicidade. Nós fomos e temos sido muito abraçados pelo povo batista baiano, pelos baianos de um modo geral. Em cada cidade por onde a gente passa, aonde a gente chega, nós somos recebidos de forma tão amorosa que a gente vê o cuidado do Senhor.



Então, nesses 10 anos, muitas situações sobrevieram sobre nossas vidas, como não poderia ser diferente. Na dinâmica da vida, existem situações que nos pegam de surpresa, desde o sequestro que Erivaldo sofreu, quando ainda estava como secretário executivo. Depois, o período de internamento, durante a pandemia, que muitos acompanharam, o período crítico em que ele esteve na UTI, mas Deus esteve guardando-o, também, dessas situações de acidentes na estrada e em tantos outros momentos, porque Deus tem um propósito na sua vida, para honra e glória do seu nome.

Deus tem usado Erivaldo e quer usar muito mais, porque ele é, realmente, comprometido com a obra, ele é comprometido com a palavra de Deus. Então eu tenho certeza de que Deus tem prazer em usá-lo, porque sabe que ele realmente não mede esforços para realizar o trabalho que Ele assim o confiou.

Então eu quero encerrar minha palavra citando Romanos 11:36, que diz: *“Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.”* Somente ao nome de Jesus que nós queremos glorificar neste dia, por este título que Erivaldo Barros de Oliveira recebe nesta manhã e nossa família celebra junto porque esse título é nosso, para a glória do Senhor. (Palmas)

Erivaldo, parabéns! Deus te abençoe! E que Ele continue te dando muita saúde, muita graça, muita sabedoria e inteligência para que, diante de todos os conhecimentos, de todas as formações e habilidades que Ele te concedeu, que tudo possa convergir tão somente para o louvor do nome dele. Deus o abençoe e gratidão. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Neste momento, registramos a presença do pastor Naldo, presidente da União Missionária de Homens Batistas da Bahia.

Assistiremos à apresentação musical do coral da União Feminina Missionária Batista da Bahia.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Agradecemos ao coral União Feminina Missionária de Salvador pelo louvor, acompanhado do tecladista e pastor Joás Menezes e do violonista.

Neste momento, assistiremos à apresentação de dança do grupo Mensageiras do Rei de Salvador.

Raissa Martins: Bom dia.

Nós, Mensageiras do Rei, iremos apresentar uma dramatização sobre a vida do apóstolo Paulo. Ele foi um homem muito usado por Deus. Ele gastou a sua vida no evangelho. Antes de ele ser um grande homem de Deus, o apóstolo Paulo foi um homem muito carente do amor, do perdão e da misericórdia de Deus. E é isso o que nós queremos demonstrar nesta manhã.

Nós pedimos a atenção de todos, porque eu tenho certeza de que Deus irá te abençoar.

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Agrademos à apresentação feita pelo grupo Mensageiras do Rei de Salvador.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, convido o ex-deputado Heber Santana, autor deste projeto de resolução; a esposa do homenageado, Ana Estevão; os seus filhos Anna, Marcos e Lucas; e a sua nora Júlia, para participar da entrega do Título de Cidadão Baiano a Erivaldo Barros de Oliveira, pastor da Igreja Batista da Graça e presidente da Convenção Batista Baiana.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Agradecemos à apresentação musical de Cláudio Cerqueira e Ester Neri, integrantes da Associação dos Músicos Batistas da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Neste momento, tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo e pastor Erivaldo Barros de Oliveira. (Palmas)

**O Sr. ERIVALDO BARROS DE OLIVEIRA:** Graças a Deus que nos conduz em triunfo, através de Jesus Cristo, o nosso Senhor. Graça e paz em Cristo, mais uma vez, como já foi bem ressaltado por Aninha, minha esposa.

Oh, profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus, quem te ensinou primeiro para que pudesse retribuir, quem conheceu a mente do Senhor para que possa lhe direcionar, porque d'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória, pois, a Ele, eternamente. Amém.

Meus irmãos, eu reconheço, em princípio, que não é por mérito algum, não é por capacidade, mas pela graça, bondade e misericórdia do Senhor que nós estamos aqui. Assim, eu posso, agora, me pronunciar.

Saúdo esta digníssima e excelentíssima Mesa na pessoa do nosso querido deputado Júnio Muniz. É uma honra conhecê-lo. O seu testemunho é impactante. A gente precisa conversar um pouco mais. Deus tem muito para fazer na sua vida.

Agradeço ao deputado Matheus Ferreira requerente, portanto, deste momento e desta solenidade.

Agradeço ao nosso querido e ex-deputado Heber Santana, hoje, superintendente de Proteção e Defesa Civil, autor do projeto de concessão deste título. Aproveito para agradecer, também, pela amizade e pelo companheirismo que a gente passou a estruturar desde 2013.

Assim, continuo a agradecer à sua esposa Jemima Santana, alguém querida por nós demais; por extensão, também, ao seu pai e ex-deputado Eliel que, como a gente dizia, é ainda mais elegante e mais bonito que você.

A nossa Mesa está belíssima na representação tanto parlamentar como militar, através dos nossos queridos militares, pois são servos de Deus. Obrigado pelas presenças e por nos representar tão bem nos locais para onde estão servindo.

Há a nossa representação nacional presente. Agradeço a cada um de vocês, desde a nossa convenção, como a nossa ordem dos pastores, incluindo a nossa associação, tanto a de Salvador como a dos diáconos.

Há os representantes do nosso Colégio Batista Taylor-Egídio. Professora Sonilda Sampaio Santos Pereira, a senhora não sabe da alegria em recebê-la, pois sabemos do seu deslocamento de Jaguaquara até aqui, para estar conosco nesta ocasião, neste momento. Isso muito alegra o nosso coração.

Quanto a esta palavra, eu proponho que a mesma seja bem direcionada.

Quero agradecer a Deus, porque a Convenção Batista Baiana e a Igreja Batista da Graça nos acolheram em 2014. A gente começou a participar lá. Nós nos tornamos membros sem ter a menor ideia do que Deus tinha para nós quanto ao futuro. Refiro-me ao acolhimento, carinho, abraço e afago, através das minhas muitas viagens. Todo o apoio, dado a mim e a minha família, é motivo de gratidão de todo coração.

O Centro Comunitário Batista Clériston Andrade é referência, de fato, para toda a cidade de Salvador e Região Metropolitana, no seu trabalho, através das áreas social, saúde, educativa e esportiva.

Tenho muito a louvar a Deus por partilhar deste momento, extremamente, especial para o meu coração.

Tirza, quando estávamos cantando, ali, as músicas *A Deus Demos Glória* e *Meu Tributo*, eu chorei bastante. Não sou tão assim propenso ao choro, mas chorei bastante, porque, avaliando, eu estava dizendo para a Aninha o que nós somos. Por isso, este senso de simplicidade, humildade e quebrantamento precisam estar em nosso coração.

Quando a gente olha para trás, se não for a boa mão do Senhor, o que seria de nós? É tudo para Ele, é por Ele, é para glória d'Ele. De onde saímos, cada um com a sua história, seja em nível de capital ou interior, como da minha querida Itaquitinga. Vejam, não é "Itaquitinga" não! A cidade é Itaquitinga mesmo! (Risos) A minha amada e querida cidade, à minha época, tinha 12 mil habitantes. Hoje, ela deve ter uns 16 mil habitantes. Nasci em Nazaré da Mata, que fica a 50 quilômetros de Itaquitinga, mais ou menos. Lá, vivi até os meus 17 anos.

Foram tantas as lutas. Foram tantos os desafios. Digo isso do ponto de vista de algumas situações inesperadas. Houve o falecimento do meu pai, precocemente. Eu estava com 15 anos, o meu irmão com 12 anos e a minha irmã com 8 anos.

Agradeço a Deus por minha família, pois ela é a minha base de origem. Minha mãe, mulher de Deus, cheia de Deus, foi fundamental. Se não fora ela em momentos tão difíceis, não estaria aqui, de maneira nenhuma. Quero glorificar o nome do Senhor pelas vidas da minha mãe e dos meus irmãos.

Deus conduziu os processos.

Eu deixei as Forças Armadas. Eu iria ingressar. Passei, queridos líderes, passei no concurso para terceiro-sargento dos Fuzileiros Navais, da Marinha do Brasil, Escola de Aprendizes-marinheiros. Por causa da vocação, e só sabe isso quem vive a vocação, quando eu estava para me apresentar, pastor Genilson Souto, dei "meia volta volver", literalmente.

E dando esses 180 graus, fui parar no seminário para fazer a prévia de inscrição para a matrícula em 1996. Então, com 17 anos, ingressei no Seminário Teológico

Batista do Norte. Não foi nada fácil porque, financeiramente, o desafio foi grande. Parte da família não compreendeu. Mas Deus estava a conduzir todas essas etapas.

E Deus, além de conduzir essas lutas e batalhas, me deu uma das maiores bênçãos, depois da vida e da salvação, que é essa mulher de Deus, que está à Mesa: Aninha. Você representa muito e sabe o quanto significa na minha vida.

Se a gente tem caminhado, e Deus tem feito, você faz parte desta história de forma muito direta, junto com os meus filhos Luquinhas, Marquinhos, Dacinha. Como vocês são preciosos e amados!

Eu, até, me tremo e temo quando Aninha transmite palavras como as que falou agora de referência, de que tenham procurado seguir. Digo isso porque quem conhece a gente melhor é quem está lá em casa, não é? Uma coisa é quem está fora. Outra coisa é quem está no dia a dia e sabe quem nós somos. Então, eu, realmente, estremeço. Digo, mais uma vez, que não sou digno, não tenho merecimento. Isso é pura graça, misericórdia e bondade, é do Senhor.

Agora, uma coisa eu coloquei no meu coração desde que entreguei minha vida totalmente ao Senhor. O que ele quiser fazer em mim, através de mim, o que ele quiser fazer na minha vida, o que eu venha a ter, que não é meu, ou vier a ser, é tudo para a honra e para a glória do nome d'Ele. O que for necessário gastar, me desgastar, me investir, me entregar, assim farei da melhor forma, com todo o zelo, apesar das minhas limitações.

Dito isso, meus queridos irmãos e irmãs, eu quero, portanto, distribuir minha palavra, brevemente, em alguns pontos.

O primeiro ponto é este reconhecimento ao Senhor Jesus. Que a gente, sempre, tenha isso em mente. Eu gosto muito daquela parte da música que diz: “Se algum louvor eu receber, eu depositarei aos pés de Jesus, no Calvário, porque é para honra d'Ele.” A gente não tem nenhuma sinalização de louvor e glória. É honra e exaltação a Ele. Que isso norteie todas as nossas vidas, onde estamos, para onde o Senhor nos levar, no que nós fizermos, a fim de que essa atitude esteja perante ele.

Então, eu louvo a Deus, porque eu estava lembrando algumas coisas. Aninha citou, por exemplo, algumas situações que a gente viveu em nível de ministério e da secretaria, como alguma situação de acidente, aquele sequestro de 2 horas, 24 minutos e alguns segundos. Esse tempo contava no coração. Não sabia o que iria acontecer comigo. Havia três indivíduos no carro, girando comigo em Salvador. O que seria depois? Passava tanta coisa na mente e no coração.

Agora, mais recentemente, há 3 anos e um pouquinho, quando eu passei por uma situação de internamento, de forma muito grave, não imaginava nunca vivenciar aquele tempo. Houve momentos de quase entubação. Ao ver todas as cenas, pensava que poderia ser o momento final, como uma das noites em que eu quase eu dizia ao Senhor: “*Em tuas mãos, entrego meu espírito*”, porque o fôlego faltava, pastor Davi.

E Deus quis prolongar, nos seus propósitos, a minha vida para glorificar o nome d'Ele. E a minha oração, lá, era a de Paulo aos felipenses: “Sei que estar com o Senhor é melhor.” E todos nós queremos estar com Ele. Amém?

Participantes da sessão: Amém!

**O Sr. ERIVALDO BARROS DE OLIVEIRA:** Mas a gente dizia: “Senhor, não agora. Um pouquinho. Estar contigo é maravilhoso, pois um dia vamos estar para sempre. Mas se queres estender as tuas mãos, eu coloco a minha vida.” E aquela foi uma noite de angústia e sinalização, pois a entubação era certa.

No dia seguinte, chegava toda a equipe médica. Eu já imaginava aquele quadro. Pensei em gravar uma mensagem num smartphone através de vídeochamada. O que seria, isso eu não sabia.

Só que a palavra dos médicos foi a seguinte: “Não sei o que está acontecendo aqui, neste lugar, neste quarto, porque todos os quadros iguais ao seu ou ainda menos grave, 100% de comprometimento pulmonar, pneumotórax, edema pulmonar, tromboembolia pulmonar, todos foram entubados. E você, embora esteja tão grave, não tem um quadro clínico para ser entubado. Tem alguma força, energia ou luz agindo nesse lugar.”

A resposta foi a seguinte: “Senão a graça, o poder, a ação e o milagre do Senhor em minha vida.”

E vocês fazem parte desta história de forma muito direta.

Então, a primeira palavra é a de glorificação ao nome do Senhor Jesus.

A segunda palavra é a minha família. Quero agradecer à família de Aninha, pois ela é fundamental. Amo a minha sogra. Todo mundo que tem sogra ama a sua sogra. Amém. Ela é a minha segunda mãe e fundamental nesse processo, determinante. Cunhados, todos mais. Família de base, família aqui. Também minhas noras. Irmãos, eu sou novinho, mas já tenho nora. Amém. Júlia, você veio para somar. Uma filha querida que Deus nos deu, Deus tem muito para fazer na sua vida. Seguindo a carreira da sogra. Ela não é esperta nadinha, profissionalmente falando. E a Duda que não pôde estar aqui, estudante de Direito, namorada do Marquinhos. Também a gente louva a Deus por isso.

Eu quero agradecer a Deus, às instituições citadas. E, aqui, eu vou por ordem, quero agradecer a convenção batista baiana. Se estou, agora, aqui, recebendo este título, passa diretamente pela convenção batista baiana. Servi na convenção de Pernambuco por 10 anos e um pouquinho mais. Estou servindo na comissão, servi 5 anos e pouco, fiz aquilo que a gente chamou de desmame na transição, mas Deus nos quis trazer de volta para a função em que estou. E eu encaro muito, meus irmãos, de todo meu coração, o ministério como função, como propósito, realização e efetividade. Aquela ideia, justamente, de simples título ou cargo não me simpatiza muito. É a função que Deus nos coloca no tempo que ele quer, porque um dia eu estava, hoje não estou numa outra função, estou nesta, amanhã não estarei. E importa que a gente caminhe com vida com Deus, relacionamento com Deus, com caráter, porque as funções passam, os títulos passam, mas um caráter que anda na presença de Deus, com relacionamento pessoal com ele, permanece para sempre.

Que a gente tenha a cada dia mais essa dimensão. E quero louvar a Deus pela convenção, hoje, na liderança do nosso secretário-geral, que é um parceiro de caminhada, o nosso querido pastor Genilson. Como é bom ver Deus fazendo e agindo



naquilo que a Bíblia diz: um planta, outro rega. Quem dá o crescimento é o Senhor. Portanto não é nada quem planta, nem quem rega, mas aquele que dá o crescimento. E glória e honra ao nome dele para sempre.

Nesta função... e, aqui, eu vendo o pastor Cândido, pastor Cândido saiu lá da Chapada Diamantina para estar, aqui, nesta manhã. Que maravilha! Quem saiu mais distante, além do pastor Cândido? Eu acho que foi Nildo. Quero destacar isso para dizer que quem faz parte diretamente desta história são as nossas igrejas.

Deixa eu dar uma narrativa aqui, muito brevemente, para falar um resumo da nossa convenção. Nós, hoje, somos 643 igrejas e 454 congregações. Me ajude, minha gerente de comunicação. Nós, hoje, somos 177 mil, mais ou menos, batistas espalhados pela maioria das cidades do nosso estado. Nós temos, portanto, em cada obreiro um homem de Deus que, talvez, mereceria ainda mais do que eu estar aqui, por toda a dedicação, por todo o empenho, por todo o zelo com quem desenvolve também o seu ministério em cada igreja local, fazendo o seu melhor para honra e glória do Senhor.

É bom ter essa percepção de que no Senhor nosso trabalho não é vão. O galardão está diante dele. Aqui é o momento em que eu me alegro, afinal de contas eu estou estreando hoje. Daqui a pouco eu chego lá, né?, com palavra final, deputado Júlio, porque, afinal de contas, baiano não nasce, baiano estreia. Mas daqui a pouco eu chego lá para fechar nossa palavra aqui. Uma honra, uma honra, e eu digo de todo o meu coração. Eu tenho procurado honrar este estado por onde eu passo. Em alguns momentos algumas pessoas têm esquecido que eu sou pernambucano de origem e já me chama de baiano, e eu digo amém. Aí, eu gosto de usar a expressão: me chame de pernambaiano. Mas, de fato, assim, pelo trabalho, pela vivência, pelo relacionamento, pelo compartilhamento, seja em sede de convenção batista brasileira, seja em termos gerais onde a gente tem o privilégio e a honra de ir e de compartilhar, temos procurado dignificar isso. Então, o nosso trabalho batista, ele tem três bases, três pilares, que é o trabalho missionário evangelizador, que é o nosso sentido de ser, é o nosso foco fazer Jesus conhecido através, portanto, da proclamação, atitudes, palavras e ações, investimento, avanço. E, como bem colocou o ex-deputado Heber e também o deputado Júnior Muniz, a gente não tem noção do que Deus nos usa para abençoar uma pessoa e que aquela pessoa pode ser um instrumento nas mãos de Deus.

Lembra de Billy Graham, da história? Depois se você quiser, até, assistir à biografia dele atualizada na Amazon, belíssimo. Fui pesquisar lá uns filmes sobre alguns personagens e encontrei, maravilhado resgatei um livro, o pregador daquela série de conferências na qual o pastor Billy Graham se converteu. Imaginando que ia ter várias conversões no interior do Texas, um jovenzinho, um adolescente, foi o único a confessar. Ficou triste demais, chorando, aquele pregador, mas depois ele pôde ter dimensão do que Deus queria fazer através da vida dele e a obra que Deus usou para Billy Graham fazer.

O que eu quero dizer com isso, meus amados e minhas amadas, é que deem o melhor daquilo que o Senhor coloca em suas mãos, abençoem vidas, fortaleçam pessoas, estendam as mãos, amem, se dediquem, marquem gerações, e Deus vai usar



cada louvor, cada palavra, cada atitude sua, cada comportamento, inclusive lá no trabalho, para fazer diferença em tantas vidas.

E, aqui, na obra missionária, eu preciso fazer um recorte para dizer da gratidão por nossos missionários. Antes que ela saia, a missionária Ângela, deixe-me dar uma palavra aqui para você. Eu sei que você vai e vai voltar, mas eu quero me reportar para você para dizer que você, na representação de outros missionários – e o meu saudoso amigo, que eu preciso citar agora, Edson Silveira, que faz parte dessa história, foi o primeiro a viajar comigo em setembro de 2013 –, louvo a Deus por sua vida, por seu compromisso, pelo cuidado de Deus sobre sua vida. Você é muito amada, preciosa como mulher de Deus e missionária.

Eu quero pedir a todos os missionários aqui que representam a convenção que fiquem de pé neste momento, junto com a nossa querida. Pedir para Jessi, que tem um projeto maravilhoso... aí, talvez, todos que se consideram missionários agora fiquem de pé com os demais, todos vocês que se consideram missionários, quem se considera missionário, na presença do Senhor, coloque-se de pé.

Então, uma salva de palmas para todos os missionários da Bahia batista.

(Participantes ficam de pé e dão a salva de palmas.)

Deus abençoe! Podem se sentar. Obrigado. Deus abençoe!

Segundo pilar: pilar da responsabilidade social. Querido deputado Júnior, querida Mesa, vocês viram aqui quantos projetos nós temos enquanto batistas baianos e brasileiros? Quando o querido pastor Carlos, da junta de missões nacionais, estava se reportando, vocês não imaginam a felicidade de Fernando Brandão, o pastor Fernando Brandão quando me viu para receber esse título: “Agora, sim, agora chegou o seu momento.” Uma figura que valoriza demais os baianos e os batistas baianos.

E, aqui, eu quero destacar a gratidão por cada projeto. Projeto do Metanoia, projeto de um trabalho seríssimo, Décio ter sido usado pelo Senhor para a glória e honra do nome Dele; Projeto Cristolândia; Projeto Recriar, não sabe o quanto Deus tem usado a vida dessa mulher de Deus, nossa querida Eliete, para ser usada pelo Espírito Santo. Então, eu louvo demais a Deus; o nosso SOS Presídio; nós celebramos agora a vinda de Jessijane, todos que integram, o que faz diferença de resgate de crianças, o Recriar, de resgate de presidiários e ex-presidiários e famílias.

Então, é bom que a gente destaque, atribuindo gratidão a esses projetos que integram a nossa convenção, a nossa gerência de responsabilidade social, toda a sua abrangência, todo o seu alcance, o que vem sendo sonhado. Tantos outros projetos, como a Missão Batista Pelourinho, e nós temos aqui o Josué como presidente, mais o nosso pastor Aurizer e sua digníssima esposa, o que representa e significa para a cidade do Salvador, e demais projetos aqui diretamente representados. Eu quero louvar a Deus por cada área social, inclusive o nosso diácono, na sua atuação relevante. Louvado seja Deus pela atuação da convenção na área social!

E também na área da educação em geral. Educação cristã, vibrante, avançando, desenvolvendo, educação teológica. Nós temos um seminário de 75 anos que continua formando obreiros. Quantos obreiros aqui formados nesse seminário? A propósito, todos os pastores que estão presentes fiquem em pé neste momento, por gentileza,

inclusive os da Mesa, os que quiserem. Alguns precisaram sair. Uma salva de palmas para a glória do Senhor, mais para esses pastores. (Palmas)

Pastor Luiz, te vi agora. Luiz Nascimento, nosso deão, nosso seminário, representando o pastor Jeremias Bento, que está lá no Tocantins, numa atividade missionária entre os índios. Obrigado, Deus abençoe sua vida ricamente. Seminaristas, futuros seminaristas, uma casa séria, de compromisso com o reino.

E também, meus irmãos, a educação em geral, dita secular, a relevância... Nós temos o primeiro colégio batista do Brasil, o Taylor Egídio, de 1898. São 124 anos, caminhando agora para 125 anos, para honra e glória em do nome do Senhor. Dos 124 anos aqui, 100 anos lá em Jaguaquara. E agora o nosso sonho e projeto de começar a estender o Taylor Egídio, de volta, para algumas cidades. Neste caso, sobretudo para Salvador, na necessidade de um ensino firme, seguro, propositivo e que, acima de tudo, seja baseado nos ensinamentos cristãos.

Essa mulher de Deus está dando continuidade a um legado de tanta gente que cooperou diretamente para que esse trabalho pudesse ser realizado. Esse sentimento de instrumentalidade no tempo que Deus quer nos usar. Deus continue honrando a sua vida, professora Sonilda, bem como toda a equipe que integra esse colégio.

E, agora, para não esquecer, algo que tem a ver com o colégio e com a atividade social, a nossa escola Kate White, na sua história, daqueles que passaram, e a gente precisa, portanto, fazer o destaque, o recorte, com gratidão e louvor a Deus. Então bendito seja o Senhor.

Quem aqui é professor, é educador, está envolvido com educação em geral, a educação batista, fique em pé, por gentileza. Quem é educador, quem está envolvido com educação, uma salva de palmas para os professores, aqueles que foram determinantes para nós, para a glória do nome do Senhor. (Palmas) Podem sentar-se. Então esse é o tripé. A comunicação e a administração são a base para o nosso tripé.

Durante o exercício do trabalho na secretaria, eu percorri... Vocês sabem qual é a área territorial e geográfica da Bahia? Quem sabe aqui? Eu, às vezes, digo: eu já era mais baiano do que a maioria dos baianos. Agora, de direito, com aquela honra. Vou guardar a sete chaves no meu coração esse título. Um dos certificados mais preciosos, uma das placas que vou guardar com todo o carinho.

A Bahia tem 574 mil e alguns quilômetros de extensão, quase 575 mil. Durante a secretaria, eu percorri 547.300 quilômetros, em 406 cidades. Ficaram faltando, naquela ocasião, 11 cidades, principalmente do Oeste, Serravale, e uma do Noroeste. Nesse período que a gente vem, de 1 ano e pouquinho, na presidência, nós tivemos a alegria de viajar em alguns momentos, inclusive no impacto missionário, nosso secretário, nosso então gerente de missões, Davi Pina, e consegui caminhar para mais cinco cidades, fazendo, portanto, 411. Faltam quantas cidades? Seis. Espero, até o término do exercício da presidência, em junho de 2024, contemplar essas cidades.

E eu quero dizer que esse é um dos estados mais bonitos do Brasil! De verdade! Glória a Deus! (Palmas)

A extensão, a estrutura, os planaltos e planícies! Quando eu fico pensando, aqui, naquela Chapada maravilhosa, do trabalho missionário, evangelizador, quando eu tive a honra de fazer algumas trilhas... não parece, mas eu sou um pouco trilheiro, meus irmãos, gosto de um pouquinho de aventura. Família tem essa pegada. Em algum momento a gente fez 12 dias intensos. Como é bela nossa Chapada, como é marcante!

Quando a gente pensa no nosso litoral, nossas cidades, as chamadas pontes que representam aquela região, que litoral belíssimo tem a Bahia! O maior litoral, portanto, do Nordeste. Esse outro dado, eu não sei, mas vou arriscar, talvez o maior litoral do Brasil, de belas praias, sabe?, estrondosas turisticamente falando, a referência que se apresenta.

O povo baiano, não só aqueles com destaque, os grandes nomes, e a gente tem nomes dos mais variados destaques e vultos, assim, usados na história, nas áreas mais diversas. Mas eu quero fazer um recorte para gente aqui. Eu estava fazendo uma pesquisa recente, eu me lembrei de um amigo, quando lembrei, chorei um pouco, Isaías Andrade Lins, amigo muito querido, próximo nosso, que, em 2006, aqui, nesta tribuna, tendo como presidente Eliel Santana, recebia naquela ocasião essa dádiva, esse privilégio, esse presente. E por que eu estou dizendo isso? Como é bom a gente poder cooperar com o melhor que está em nossas mãos para glorificar ao Senhor, para dignificar o nome do Senhor e vidas que nos antecederam! Por isso que eu gosto muito daquela expressão, pastor Raian, pastor Robson, que se a gente está onde está hoje, é porque nós subimos em ombros de gigantes. Gente nos antecedeu, gente preparou o caminho, gente pavilhou. Louvado seja a Deus por cada vida!

Muitos dos que estão aqui... E precisamos, pastor Clóvis, reconhecer, sem dúvida alguma, nossa Bahia na sua pluralidade, na sua caminhada, mas na nossa reafirmação de convicção para dizer para este Plenário, para esta Casa do Povo baiano, deputado Júnior, aqui representando o Parlamento, que a Bahia pertence ao Senhor Jesus! (Palmas)

Sabemos a origem da expressão Bahia de Todos-os-Santos quanto à sua referência, mas quem, na verdade, tem o domínio e quem quer ser Senhor e Salvador nos corações é o Senhor Jesus Cristo. E oramos para que isso se confirme na nossa Bahia, para que desta Casa os projetos venham a glorificar o nome do Senhor, à luz da Palavra de Deus, que além da Constituição Federal, além da Constituição Estadual, das leis infra, todas elas estejam baseadas nas Escrituras Sagradas. Deus tenha misericórdia do nosso povo!

A Bahia é especial, preciosíssima, seu povo é acolhedor. A Aninha disse algo corretíssimo, a gente se sente muito abraçado e amado, tanto entre os batistas como em geral. É muito cheiro, é muito carinho, é muito afago, é carisma, é natural, é ser baiano! Estou procurando seguir nessa caminhada, nessa toada. Esse afeto, essa convivência, essa interlocução, como isso é agradável!

Nós somos, hoje, cerca de 15 milhões, um pouco mais. Um dos maiores estados, portanto, do Brasil. E, agora, fazendo um recorte, portanto, para uma das nossas instituições, com recorte junto com todas as igrejas, eu quero também direcionar a minha palavra à Igreja Batista da Graça. Obrigado por suas vidas, meus irmãos. Eu

queria pedir para todos os membros da Igreja Batista da Graça que estão aqui ficarem em pé por gentileza. Alguns, pontualmente, não puderam continuar, outros estão ali atrás. Se puderem, para a glória de Deus. Uma salva de palmas para esse povo de Deus, esses homens e mulheres de Deus. (Palmas) Obrigado, podem sentar.

Também, representando nosso centro comunitário, ali o nosso presidente Ivan Gomes. A gente quer dizer que temos procurado fazer o melhor aqui, em Salvador, marcando vidas. São 56 anos da nossa igreja e 49 anos do nosso centro comunitário. Quantas vidas marcadas e abençoadas com o trabalho missionário, evangelizador, social. Nosso centro comunitário tem um trabalho integral na área da saúde, na área, também diretamente, no aspecto social-esportivo, já dissemos isso.

Hoje, atendemos a várias especialidade na área de saúde; assistimos crianças no balé; assistimos criança no esporte. Não sei se Edu Lima está aqui, um dos nossos. Está ali. O trabalho que a gente, realmente, vem desenvolvendo um trabalho de capelania, Sandro, querido major Sandro, junto com Lucinha e outros, que a gente tem procurado desenvolver. A questão do ensino do inglês. Há outras áreas tantas, há o Balcão de Justiça, toda a repercussão. E a igreja procurando cumprir a sua missão, e também as demais aqui e que nos acompanham. E quero transmitir uma saudação para aqueles que ainda não nos acompanham ou acompanharão em outro momento, dizendo que o Senhor continue usando cada igreja, cada pastor, cada agência do reino de Deus para a glória do nome d'Ele. Obrigado, Igreja Batista da Graça, vocês fazem parte de forma bem direta deste momento.

Quero falar, este momento não é simplesmente meu, este momento é nosso, a celebração é nossa e o louvor é do nome do Senhor. Sinto-me diretamente parte da família, da fé dos batistas baianos, da igreja da Graça, do nosso centro comunitário, me sinto imensamente amado apesar das minhas fragilidades e erros, e limitações, melhor dizendo. Me sinto muito querido, de maneira que, dirigindo-me diretamente a vocês, eu quero dizer, permitam-me chamá-los e chamá-las de conterrâneos e conterrâneas, permitam-me dizer que agora, mais do que nunca, não só de fato, mas de direito. Enquanto soteropolitano, já era em 26 de fevereiro de 2018, portanto, 5 anos e 8 meses, querida, a nossa representante da Defensoria Pública do estado. Há 5 anos e 8 meses eu recebi o Título de Cidadão Soteropolitano, honroso, que me dignificou demais. Está lá guardado com todo o carinho, num lugar especial, além do coração, a sete chaves. Cinco anos e 8 meses depois, dia 26, agora, de outubro, tenho a honra, portanto, de receber esse título que, de fato, como eu já disse já tenho no coração, mas agora, portanto, de direito. Que honra ser chamado de baiano!

Além de pernambucano, agora poder ser chamado de baiano, isso muito alegre, me honra e me gratifica, para louvor e glória do Senhor. Poder caminhar com vocês e dizer para vocês que ser seu conterrâneo, tanto como baiano e como batista, é uma deferência e um privilégio, como dizia, portanto, alguém, inenarrável, indescritível, especialíssimo de todo o meu coração. Portanto, glória e honra ao nome do Senhor Jesus, louvado seja Deus por nossa convenção.

Eu quero pedir para os nossos prestadores de serviços da convenção, aqueles que integram o escritório, aquela que é líder da união feminina, nossa líder das esposas de

pastores, presidente das áreas mais diversas, fique em pé a nossa representação, aqui, da convenção neste momento, Aqui presentes nossos gerentes de área, aí representados, prestam serviço jurídico lá no escritório. Quero louvar a Deus por vocês, vocês fazem parte dessa história. Salva de palmas para vocês, para glória do Senhor, (palmas) na representação de cada um de vocês. Podem sentar.

E eu finalizo a minha palavra dizendo que no que estiver em mim, no tempo que o Senhor reservar, porque a gente não tem o menor controle, importa viver o hoje para a glória do Senhor, com o planejamento dirigido por sua palavra, por seu espírito, mas, no tempo que estiver ao meu alcance, podem ter a certeza de que caminharemos juntos, que continuarei fazendo o que está ao meu alcance e além, para honrar o nome do Senhor através dos batistas baianos, através da Igreja Batista da Graça, através do seu centro comunitário, para que em tudo Jesus Cristo seja glorificado. A Ele seja a inacessível glória, a adoração, a exultação, o louvor por toda a eternidade, pelos séculos dos séculos e para todo o sempre.

Deus abençoe vocês. E, mais uma vez, quero dizer: sou concidadão, sou conterrâneo, sou baiano com muita alegria, baiano que gosta de comer a melhor moqueca do Brasil (palmas) e gosta das comidas típicas maravilhosas daqui, como a gente tem prestigiado nosso acarajé, nosso caruru, nosso vatapá, tantas outras coisas... nossos pontos turísticos...

É por isso que eu digo que já me sinto baiano demais, e agora – não vou dizer com orgulho porque não cabe nem se aplica, mas com muita honra – com toda alegria. Deus abençoe os baianos e os batistas baianos em nome de Jesus. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Amém. Quero lhe confessar, pastor, que o senhor já perdeu o sotaque pernambucano e já está com sotaque, literalmente, baiano.  
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Neste momento, eu quero convidar o Sr. Pastor Genilson Souto, secretário-geral da Convenção Batista Baiana, para fazer uma oração, entregando a vida, orando pelo pastor, novo cidadão baiano, e por toda sua família.

Pastor Genilson Souto, para fazer uma oração.

O Sr. Genilson Souto: Podemos nos colocar de pé.

(Procede-se à oração.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Neste momento, assistiremos a uma apresentação musical com a cantora Lizandra Gonçalves, acompanhada do pastor Joas Menezes no teclado e de Diogo Pimentel no violino.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Quero agradecer ao pastor Erivaldo Barros que vai fazer uma bênção apostólica, e, logo após, vamos ouvir o Hino da Bahia.

O Sr. Pastor Erivaldo Barros: Vamos ficar em pé, meus irmãos e irmãs. Eu quero aproveitar para agradecer às mulheres pelo empenho de estarem conosco. Transmitam às que já precisaram sair; à nossa União Feminina Missionária Batista da Bahia, de



Salvador, representada por nossa primeira vice-presidente, e, também, por Andrea e por mensageiras: obrigado pelo empenho Andrea, obrigado mensageiras, pela representação e pelo empenho de estarem conosco. Quero agradecer a nossos homens: pastor Nerinaldo, obrigado pela presença e apoio, bem como a todos os demais que nos prestigiaram – como dizia a Aninha – nossos amigos, amigos de Aninha, extensivamente nossos amigos, no nosso dia a dia; àqueles que nos acompanham lá em Pernambuco, também, um abraço, muita gente nos deixando um abraço, queriam estar aqui, meus conterrâneos de origem, de nascença, pernambucanos: Deus abençoe ricamente suas vidas. Louvo a Deus, porque, também, se estou aqui, passo diretamente por nosso amado estado do Pernambuco, que afinal é parceiro do nosso estado baiano.

Vamos fazer a nossa bênção apostólica e seguir a programação. Mais uma vez, Mesa, deputado Júnior Muniz, querido ex-deputado Heber e demais integrantes: muito obrigado.

Que o amor eterno de Deus, nosso amado Pai, a graça redentora e salvadora de Jesus, o seu Filho, a doce santa consolação e comunhão do Espírito Santo, seja com o povo de Deus, aqui presente, e com o povo de Deus espalhado por todo o mundo, hoje, e, eternamente, amém.

(Participantes da sessão repetem “Amém”.)

E à equipe que me apoiou, tanto da igreja da Graça como os demais na adoração: muito obrigado! Deus abençoe vocês por todo o apoio: Deus recompensa.

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Ouviremos agora, neste momento, o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Júnior Muniz): Neste momento, em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, amigos e familiares do homenageado, aos pastores, aos membros da Igreja Batista e dizer, pastor, que nós ganhamos agora também um novo torcedor do Bahia, não é? Estou sabendo que ele vai ganhar uma camisa do tricolor, a camisa do Bahia – eu estou sabendo. Lá, em Pernambuco, ele fique com o Sport, agora aqui tem que ser Bahia, viu? Isso foi um pedido que fizeram a ele: já que recebeu o título de cidadão baiano, tem que ser tricolor.

Uma salva de palmas para o novo baiano. (Palmas)

Em nome da Assembleia Legislativa, declaro encerrada a presente sessão.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*